| **Premisse** | **Comment** | **Freq** | **Similar** |
| --- | --- | --- | --- |
| PR01 | A verificação de estudos anteriores é essencial. Porém em alguns casos devemos considerar que as questões pesquisa e objetivos podem não ser exatamente iguais aos que buscamos | 3 | * Muitas vezes as questões de pesquisa não são exatamente iguais, então essa análise precisa definir como isso deveria ser tratado * Verificar o que existe é essencial para evitar conduzir revisões do zero, além disso, podemos usar elementos de outras SLR como base para a revisão. Deve-se pesquisar revisões similares e isso contribui positivamente para a pesquisa, porém, é muito difícil encontrar SLR que tratam exatamente do mesmo tema e tem as mesmas questões de pesquisa. * É essencial verificar se outras revisões existem e a decisão de conduzir uma nova passa por uma avaliação do tópico de pesquisa |
| A verificação da existência de outros estudos similares ajuda bastante a reduzir esforços | 4 | * Sempre olhar se existe alguma revisão no mesmo tópico ajuda a economizar esforço e evitar conduzir uma nova revisão * Muitas revisões não necessárias. As pessoas ao invés de fazer a revisão do zero deveriam apenas complementar e reusar o que já existe. * A verificação de outras SLR exige pode economizar muito esforço, dependendo do contexto é necessário atualizar ou até mesmo refazer. * Não verificar se existem outras revisões gera muito retrabalho, em consequência muito esforço. |
| A análise de outros estudos secundários no mesmo contexto ajuda os pesquisadores no planejamento da SLR:  1) a obter uma visão geral da área;  2) compreender a real necessidade da revisão;  3) empregar o tipo de estudo mais adequado (SLR, MS, Tertiary study) | 4 | * A falta de experiência dos pesquisadores pode prejudicar na obtenção da visão geral da área * O planejamento do protocolo deveria focar em entender se é realmente necessário conduzir a revisão, deixando claro a necessidade que justifica o trabalho. * É extremamente importante verificar o que já foi feito e adaptar o tipo do estudo usado de acordo com o que já existe publicado * Ao fazer essa busca já encontrei revisões muito parecidas (com objetivos e questões de pesquisa muito similares) que aparentemente não consideravam os resultados umas das outras, isso pode ser uma indicação de que os autores não estavam fazendo essa busca. |
| A verificação do tempo decorrido desde a publicação é bastante importante e a decisão de atualizar pode variar de acordo com a quantidade de interesse no tópico. | 1 | * Também devemos verificar o tempo decorrido desde a publicação. Também devemos verificar o tempo decorrido desde a publicação. Dependendo do tópico, é aceitável pegar revisões de 10 ou 5 anos para reconduzir, porém, assuntos que são mais populares o tempo limite seria entre 2 a 4 anos. |
| É necessário fazer essa checagem de qualquer tipo de estudo secundário, visto que outros estudos podem também suprir algumas necessidades. | 1 | * É necessário fazer essa checagem de qualquer tipo de estudo secundário, visto que outros estudos podem também suprir algumas necessidades. |
| PR02 | A reutilização de artefatos pode não ser viável devido a variação de objetivos e questões de pesquisa e também a falta de confiança no processo conduzido (qualidade da revisão). | 4 | * Nem sempre é possível reutilizar tudo, em geral, revisões no mesmo escopo podemos aproveitar alguns elementos (por exemplo, critérios de seleção, qualidade, etc.) * O reuso pode ser afetado por conta das questões de pesquisa diferentes * A reutilização do artefato pode não ser viável, mas, podemos usar os artefatos ainda como referência. * Deveríamos reutilizar sim os componentes, porém, atualmente muitas revisões são publicadas em venues pouco conhecidos e não possuem rigor suficiente para conseguirmos confiar no processo. Isso torna a reutilização pouco viável. |
| A reutilização de componentes é muito importante e pode poupar bastante tempo | 3 | * Reutilizar é muito importante, é algo que eu faço nas minhas revisões. * Reutilizar componentes é importante, assim se houver formas de utilizar componentes que já foram testadas e ajustadas tornaria o trabalho mais fácil. * As pessoas ao invés de fazer a revisão do zero deveriam apenas complementar e reusar o que já existe. |
| Os problemas técnicos como por exemplo o funcionamento das strings em bases de dados atrapalha a reutilização e podem tornar a reutilização inviável. | 1 | * A constante mudança de regras nos motores de busca e bases de dados atrapalham muito a reutilização, é bom reutiliza, desde que exista formas de mitigar esses problemas. |
| A reutilização já é bastante comum | 1 | * Esse comportamento já é bastante comum |
| PR03 | Deve-se assegurar que o tópico estudado é relevante para justificar a existência da revisão | 3 | * Deve-se assegurar que o tópico estudado vai ser relevante, assim ele evita investir esforços em algo que não é relevante. Um fator fundamental para justificar a existência de uma revisão sistemática é compreender se ela vai contribuir positivamente para a área e é realmente necessária. * Não existe justificativa para publicar um trabalho que não será útil para ninguém. * Não faz nenhum sentido publicar revisões que não são uteis para a comunidade, então primeiro devemos preencher o critério de ser útil, ou seja, entender claramente a aplicabilidade dos resultados e depois discutir outros aspectos da revisão. |
| Mensurar o que é útil ou não é difícil, resultados podem se tornar úteis apenas depois de algum tempo. | 2 | * É difícil mensurar o que é realmente útil na área. Pode acontecer que o pesquisador acredite estar pesquisando algo útil e na visão do revisor não é tão útil assim. * Os resultados devem ser publicados independentemente se são ou não do atual interesse da indústria e academia, visto que uma pesquisa pode se tornar relevante apenas depois de muito tempo. |
| Os resultados deveriam ter mais impacto na indústria | 1 | * É comum que os resultados cheguem pouco à indústria, então é necessário que as publicações cheguem mais rapidamente nas empresas. |
| PR04 | Algumas decisões tomadas durante a revisão são sensíveis e dependem do tema de pesquisa. Por exemplo, a seleção de bases que pode variar de acordo com a maturidade da área. | 1 | * Algumas vezes é necessário incluir bases menos conhecidas e otimizadas, para conseguir uma cobertura maior do estudo. Isso varia muito de acordo com o tema, disponibilidade de estudos. Porém, o uso dessas bases pode ser prejudicial quando o tema é muito difundido. |
| Open Science é muito importante, porém nem sempre é possível documentar tudo em uma revisão. | 2 | * A ciência aberta é algo muito importante e contribui muito para a sustentabilidade das revisões. * Nem sempre é possível documentar tudo em uma revisão, assim, deveríamos deixar mais claro quais princípios de open Science deveriam ser seguidos. |
| Devemos adotar essas boas práticas para economizar esforços, assim todo esforço feito para minimizar o impacto negativo no time atual e futuros pesquisadores é importante. | 2 | * Todos os esforços feitos para minimizar o impacto negativo no time atual e em futuros pesquisadores são importantes. * Concordo que devemos adotar essas boas práticas que economizam esforços e dentro do meu grupo de pesquisa os pesquisadores são incentivados a descobrir essas boas práticas durante interações com colegas e estudando as produções anteriores do grupo de pesquisa. |
| As guidelines definidas para SLR deveriam ser seguidas independentemente da sustentabilidade. | 1 | * Independentemente da sustentabilidade, os guidelines de documentação (por exemplo) deveriam ser seguidos visto que esses princípios são oriundos da própria SLR. |
| Devemos considerar práticas como open Science são capazes de beneficiar toda a comunidade de pesquisa atual e não apenas pesquisadores futuros. | 1 | * Devemos considerar práticas como open Science são capazes de beneficiar toda a comunidade de pesquisa e não apenas pesquisadores futuros. |
| PR05 | Revisões mal documentadas são muito difíceis de serem usadas tornando esse fator muito importante. | 3 | * É bem importante documentar para permitir a verificação (audição). * Independentemente da sustentabilidade, os guidelines (por exemplo, para documentação) deveriam ser seguidos visto que esses princípios são oriundos da própria SLR. * Revisões mal documentadas são muito difíceis de serem usadas (assim como outros tipos de estudo). |
| Nem sempre é possível explicitar tudo nas revisões por esse motivo é importante incluir colaboradores externos. Além disso, nem sempre é possível verificar tudo e isso pode ser o motivo do Open Science não trazer benefícios tão expressivos. | 2 | * Em revisões nem tudo é possível verificar, dado que o esforço para verificação é comparável a reconduzir tudo novamente. Assim, o esforço da comunidade para ser Open Science não trouxe muitos efeitos. * Nem sempre é possível explicitar tudo na documentação por conta de um viés do pesquisador que está documentando. Por isso é importante que stakeholders externos participem e opinem sobre a clareza dos resultados |
| Na área de engenharia de software não é uma prática comum verificar se todos os passos da revisão foram seguidos rigorosamente. | 1 | * Existe na engenharia de software uma aparente falta de maturidade (diferente da medicina). Visto que não vejo como uma prática comum os pesquisadores investigar a fundo se todos os passos da revisão foram seguidos. |
| Deveríamos criar uma forma melhor de transmitir conhecimentos práticos e úteis para os membros do grupo, isso diminuiria o impacto negativo nos membros do grupo e evitaria a perda desses conhecimentos | 1 | * Concordo fortemente que deveríamos estabelecer uma forma melhor de “on boarding” no processo de revisão. Isso ajudaria os pesquisadores a adotar boas práticas e facilitaria a transmitir conhecimentos práticos e úteis para os membros do grupo evitando a perda desses conhecimentos. |
| PR06 | É fundamental mitigar as ameaças a validade e as ações devem ser delineadas no planejamento como forma de mitigação de risco, pois sem isso a pesquisa não tem valor. | 2 | * É fundamental mitigar todas as ameaças e produzir resultados confiáveis, sem isso a pesquisa não tem valor algum * Concordo que devemos mitigar as ameaças a validade e essas ameaças devem ser consideradas (a priori no planejamento) como um mecanismo de mitigação de risco. |
| Nem sempre os estudos reportam resultados confiáveis | 1 | * Nem sempre estudos publicados reportam resultados confiáveis |
| O aumento na confiabilidade dos resultados mitiga esforços a medida que evita futuros pesquisadores a refazer a pesquisa | 1 | * A mitigação de ameaças a validade contribui para poupar esforços de times futuros. Assim, a sustentabilidade deve considerar o impacto de determinadas decisões em outros pesquisadores. Nesse contexto, torna-se insustentável um autor ser obrigado a refazer algo que uma pesquisa anterior se propôs a fazer e não fez. |
| O detalhamento da documentação é essencial, porém, deve-se considerar também o esforço necessário para fazer esse detalhamento. | 2 | * Deveria se verificar a quantidade de esforço necessário para detalhar o relatório de uma revisão. * O detalhamento é essencial para sustentabilidade |
| PR07 | Seguir os padrões é essencial e isso tem impacto direto na qualidade da revisão | 1 | * É essencial seguir os padrões visto que eles são derivados de boas experiências da comunidade e isso tem um impacto direto na qualidade da SLR. |
| Seguir os padrões é importante, porém, existem dúvidas se é possível seguir todos os padrões. Além disso, esses padrões deveriam ser revistos considerando as questões relacionadas a sustentabilidade | 4 | * Os padrões que já foram bem estabelecidos são importantes, porém vale a pena revisitar esses padrões e verificar se eles ainda representam o melhor caminho e quem sabe novas meios de tornar o processo mais simples. * Seguir os padrões é importante, porém, não sei se é possível seguir tudo que foi proposto nas guidelines. * As boas práticas são o melhor que temos até o momento, mas é possível que as guidelines atuais não sejam suficientes para conduzir revisões sustentáveis. * Fica a dúvida o quanto os padrões definidos e também aqueles que foram evoluindo com o tempo estão alinhados com a visão de sustentabilidade |
| Mesmo que o pesquisador tente seguir o processo rigorosamente, a experiência ainda é um fator decisivo | 2 | * Mesmo seguindo o processo rigorosamente, isso não garante que o processo será o mais adequado, nesse caso a experiência é um fator decisivo. * Existe ainda uma questão de maturidade que ao passar do tempo o pesquisador consegue entender melhor quais os melhores padrões devem ser adotados. |
| PR08 | As revisões devem se manter iterativas até o final do processo e alterações no protocolo podem ser feitas depois do teste piloto e devem ser versionadas. | 4 | * É muito comum (mesmo depois do teste piloto) ter de refatorar elementos do protocolo. Frequentemente nosso entendimento após ler os estudos também muda, então é necessário adicionar ou remover, por exemplo, questões de pesquisa. Não concordo que as mudanças precisam ser feitas apenas até o teste piloto. * O formulário de extração deve-se permanecer iterativo durante todo o processo. * O protocolo pode ser alterado até o final do processo, inclusive essas versões devem ser versionada e reutilizadas. * A iteratividade ajuda entender o caminho que deve ser seguido no estudo com base nas evidências coletados, assim, é muito difícil prever tudo desde o planejamento |
| A iteratividade é essencial, porém quanto é excessiva pode ser prejudicial (principalmente em estágios mais avançados da revisão). Assim, as principais mudanças deveriam se concentrar até o teste piloto, salvas algumas exceções. | 5 | * A iteratividade quando é excessiva pode ser prejudicial, é preciso verificar até que ponto fazer mudanças (que custam muitos recursos) são viáveis. Até o teste piloto existe maior possibilidade de alterações, porém, depois dele as mudanças deveriam ser limitadas. * O teste piloto é essencial para compreender melhor sua revisão e calibrar melhor strings e elementos formulários de extração. A iteratividade deve ser mantida e a maior parte das mudanças deveriam ocorrer até o teste piloto. * São feitas muitas alterações no decorrer das revisões, não somente nos testes piloto. Mas se o pesquisador avança na condução da revisão, refatorações excessivas pode ser prejudicial * Em muitos casos o pesquisador desvia do protocolo definido e isso pode causar problemas, em linhas gerais deveríamos nos ater ao que é definido no protocolo, salvas algumas exceções necessárias. * Existem algumas mudanças aceitáveis (por exemplo, formulário de extração) nesse sentido manter o processo todo iterativo é interessante. Porém, mudanças mais profundas como a string de busca é mais difícil de se fazer. |
| A fidelidade da revisão ao protocolo é positivo a sustentabilidade das revisões. | 1 | * A fidelidade do processo de SLR seguido em relação ao protocolo apoia a sustentabilidade das revisões. |
| A iteratividade pode aumentar muito a qualidade do estudo em grupos sem muita experiência. | 1 | * Muitas vezes quem conduz a revisão não tem tanta experiência assim, nesse caso o processo iterativo pode aumentar muito a qualidade do estudo. |
| Ela deveria sim, ser iterativa, porém tornar o trabalho iterativo dentro de ciclos acadêmicos curtos como o mestrado é quase impossível | 1 | * No contexto de pesquisa da academia, tornar a revisão iterativa no ciclo curto de um mestrado é humanamente impossível. Então acredito sim, que ela deve ser iterativa mas isso muitas vezes não é possível de ser feito por conta do curto tempo. |
| PR09 | Os interesses da comunidade nos tópicos de pesquisa são bastante voláteis, então é difícil prever a longo-prazo os caminhos que a pesquisa irá seguir. Porém, faz sentido vislumbrar a criação de revisões que tenham impacto e são usadas pelo maior tempo possível. | 6 | * O interesse da comunidade em tópicos é variável, portanto, mesmo que você espere que o impacto da sua SLR aconteça também a longo prazo, isso pode não acontecer devido à perda de interesse dos pesquisadores. * É interessante que haja impacto a longo prazo, porém, priorizar isso pode ser problemático, visto que o interesse da comunidade é volátil. * A tecnologia evolui muito, então, dependendo do esforço necessário talvez pensar a longo prazo não compense. * A mudança na área de tecnologia é muito frequente, então contribuições de longo prazo é difícil. O impacto na comunidade deve acontecer e a pesquisa deve ser contínua, assim os caminhos traçados por uma revisão dificilmente serão permanentes * As pesquisas evoluem muito rapidamente, então é difícil de prever por um longo período a direção da área. Mas, é importante que as revisões busquem ter um impacto e fornecer direções para um período considerável de tempo. * Definir objetivos de longo prazo na área de Eng. De software é difícil dada a constante mudança das tecnologias, porém, a SLR sustentável deveria vislumbrar ser consumida por um tempo maior. |
| O tema (tópico de pesquisa) tem grande impacto em delinear objetivos de longo-prazo, dado que em áreas mais recentes possuem poucas evidências para ajudar no processo de decisão. | 2 | * É importante observar o período e contexto (mercado) em que a SLR foi conduzida * A SLR deveria ter objetivos de longo prazo, porém, em áreas que são muito novas e possuem poucos estudos publicados, delinear e atingir esses objetivos pode ser muito difícil. |
| Revisões com maior impacto na comunidade devem ser priorizadas pois são mais citadas e são mais úteis, consequentemente, mais sustentáveis. Assim, uma análise mais profunda da utilidade dessas revisões deveria ser feita. | 3 | * Revisões com alto impacto, terão mais citações e serão mais uteis e por consequência mais sustentável. * Mesmo que seja interessante uma revisão consumir menos recursos, o trade off ainda deve priorizar o impacto dos resultados na comunidade * Para ser sustentável falta uma análise mais profunda de qual a utilidade da revisão. Isso evitaria que resultados ficassem esquecidos ou engavetados. |
| As revisões podem ter objetivos de curto prazo (ex. identificar gaps e pesquisa), e longo prazo (ex. criar uma base de conhecimento para a área de pesquisa). A longo prazo, quanto mais conhecimento for sumarizado melhor. | 2 | * SLR são pontos de entrada para determinada área de pesquisa, visto que elas criam uma base de conhecimento, assim, quanto mais conhecimento for sumarizado, melhor. * SLR’s podem ter objetivos de curto prazo (ex. identificar gaps e pesquisa; e de longo prazo (ex. criar uma base de conhecimento para a área de pesquisa). |
| Atualmente não existe um ciclo no qual os pesquisadores verificam as revisões conduzidas e buscam formas de expandi-las e melhorara-las. | 1 | * Hoje não existe um ciclo no qual os pesquisadores verificam as revisões conduzidas e buscam formas de expandir e melhorar. |
| As revisão é apenas uma ferramenta usada para ajudar a delinear o design da pesquisa, não acredito que sua contribuição deve ter impacto a longo prazo, assim, a contribuição dela é pontual e informativa. | 1 | * As revisões devem ser uma ferramenta usada pelos pesquisadores para auxiliar a decidir o design da pesquisa. Não concordo que elas deveriam impactar a comunidade por um longo período de tempo, a contribuição dela é pontual e informativa. |
| Objetivos de longo prazo podem estar muito mais ligado a forma com que ele foi feito (estrutura, protocolo) que suportam que outros estudos o utilizem como base, ou seja o protocolo do estudo torna-se reproduzível por mais tempo. | 1 | * Objetivos de longo prazo podem estar muito mais ligado a forma com que ele foi feito (estrutura, protocolo, insights) que suportam que outros estudos o utilizem como base, ou seja o protocolo do estudo torna-se reproduzível por mais tempo. |
| PR10 | A responsabilidade do uso de recursos e reduzir o consumo é muito importante, porém, existem muitas barreiras que impedem que, por exemplo, as ferramentas sejam adotadas e efetivas. | 2 | * Ser responsável com o uso de recursos é essencial para sustentabilidade, apesar de existirem várias barreiras para adoção de ferramentas. * As ferramentas para reduzir esforço são importantes, porém, vários pontos da SLR são subjetivos e difíceis de serem executados por ferramentas. |
| O conceito de recurso deve se estender a materiais físicos (papeis, computadores e até mesmo armazenamento em disco) | 2 | * Os recursos consumidos por SLR se estendem a outros materiais como papeis, computadores, ferramentas de processamento de dados. * O armazenamento de dados (na máquina do pesquisador) também pode ser considerado um recurso. |
| Devemos considerar que existe um trade-off no uso de recursos ao compreender o que seria “uso responsável”. Por exemplo, ao mesmo tempo que gastamos mais recursos, podemos aumentar a qualidade e confiabilidade fazendo double-checking em etapas críticas minimizando o viés e erro humano. | 2 | * É importante observar que existe um trade-off entre: 1) gastar mais recursos para conduzir processos de double-checking, 2) economizar recursos na condução. Ambos podem afetar a qualidade minimizando/aumentando o viés e erro humano. * A redução do tempo pode ser feita, porém, porém quando é excessiva pode prejudicar o trabalho, assim, ela deve ser feita com consciência dos objetivos do trabalho e também não prejudicando a qualidade dos resultados. |
| Nem sempre é fácil encontrar colaboradores, então essa gestão responsável não é possível. | 1 | * Nem sempre é fácil encontrar colaboradores comprometidos com a pesquisa, o uso responsável dos recursos nem sempre é possível. |
| As revisões devem estar alinhadas com o interesse da indústria e a economia de recursos é essencial no processo. | 1 | * O desenvolvimento de revisões deve estar completamente alinhados com os interesses da indústria. Nesse caso, economizar tempo, prazos, resultados são sempre fatores que conduzem nosso trabalho |
| PR11 | Por um lado, quanto mais detalhes forem dados isso favorece a reprodutibilidade/auditabilidade e mitiga impactos negativos em futuros leitores/pesquisadores. No entanto, fazer esse detalhamento também consome bastante tempo e esforço. Sendo assim, é preciso compreender melhor esse trade off. | 4 | * O detalhamento é importante, porém, é preciso verificar o custo e o tempo para realizar essa tarefa, em revisões maiores (principalmente) o custo para detalhar a documentação deve ser melhor avaliado * A sustentabilidade deve considerar formas de reduzir alguns aspectos da SLR e deixar apenas o essencial. Porém deve se considerar o tradeoff com relação a reprodutibilidade dos estudos. O nível de detalhamento deve ser revisto considerando a sustentabilidade. * O detalhamento da revisão é outro trade-off que precisa ser explorado. O esforço gasto para detalhar e um produto que seja mais reproduzível e tem impactos futuros deve ser melhor investigado. * Detalhamento requer trabalho e isso compromete a sustentabilidade, por outro lado, esse esforço é justificável visto que permite outros pesquisadores compreender melhor as decisões tomadas. |
| Deve-se investigar melhor qual é a profundidade do detalhamento necessária visando não comprometer seu entendimento | 2 | * É preciso investigar melhor a profundidade do detalhamento. * O detalhamento deve se limitar até o ponto que não comprometa sua facilidade de ser compreendida. |
| O detalhamento é extremamente importante e o nível de detalhes deve ser o mais alto possível. | 1 | * O detalhamento é extremamente importante e seria perfeito se todos chegassem em um nível de detalhamento bastante alto. Em ciclos de mestrado isso é mais difícil, porém, para doutorado é mais possível. |
| PR11 | Deve-se seguir as boas práticas e criar um relatório que garante a transparência e reprodutibilidade. | 3 | * O foco deve permanecer em boas práticas de pesquisa e um bom relatório que garante a transparência e reprodutibilidade. * É preciso documentar os artefatos de modo que eu não seja necessário informações adicionais para compreende-los. * Auditável deve ser compreendido mais no sentido da possibilidade de permitir a futura replicação do que a verificação se a revisão obedece ao padrão. |
| PR12 |
| PR13 |
| PR14 |
| PR15 | A linguagem usada depende muito do público alvo que desejamos atingir, porém, acessibilidade também tem a ver com a compreensibilidade dos dados disponibilizados. | 1 | * A linguagem que deve ser utilizada depende muito do público alvo que se deseja atingir.   Ser acessível também significa disponibilizar os dados da SLR de forma que eles sejam facilmente compreendidos pelos leitores. |
| Vale a pena usar mais esforço para produzir revisões entendíveis, reutilizáveis, modificáveis e adaptáveis visto que a longo prazo no contexto geral da pesquisa esse custo será diluído | 1 | * Vale a pena usar mais esforço para produzir revisões entendíveis, reutilizáveis, modificáveis e adaptáveis visto que a longo prazo no contexto geral da pesquisa esse custo será diluído |
| PR16 | A reutilização de componentes pode ser bastante difícil visto que eles variam muito de acordo com o tema de pesquisa. | 2 | * Reutilização em SLR não possui tanto impacto visto que os componentes dependem muito do objetivo e dificilmente são reutilizáveis. * A reutilização é sensível ao tópico de pesquisa, é interessante criar componentes reutilizáveis, porém, em alguns casos isso não é possível devido a limitações do próprio estudo e isso não torna a SLR insustentável. |
| Problemas técnicos podem afetar o funcionamento dos componentes ao longo dos anos | 1 | * Com o tempo, alguns artefatos (como strings de busca) param de funcionar por problemas técnicos. Seria interessante considerar formas de manter os artefatos atualizados para melhorar a reusabilidade. |
| Existe uma diferença importante entre produzir componentes reutilizáveis para SLR e resolver problemas específicos apenas do seu estudo | 1 | * Existe uma diferença importante entre produzir componentes reutilizáveis para SLR e resolver problemas específicos apenas do seu estudo. |
| O termo reutilizável já engloba o termo modificável e adaptável | 1 | * O termo reutilizável já engloba o termo modificável e adaptável |
| Modificabilidade e adaptabilidade são essenciais e as políticas de open Science podem apoiar essas características. Porém, existe uma falta de maturidade da área em entender o quanto uma atualização é válida. | 1 | * Concordo fortemente que a modificabilidade e adaptabilidade são essenciais. As políticas de open Science tratam esse assunto e podem apoiar essas características. Mas acredito que ainda existe uma falta de maturidade da área em entender o quanto é válido uma atualização. |
| Deve existir uma forma de verificar e validar se o componente é realmente reutilizável, ou seja, se ele foi validado e não insere problemas na reutilização. | 1 | * Deve existir uma forma de verificar e validar se o componente é realmente reutilizável, ou seja, se ele foi validado e não insere problemas na reutilização. |
| A reusabilidade é uma característica necessária para que seja possível que o estudo seja replicado | 1 | * Compreendo a reusabilidade como algo necessário para que seja possível que o estudo seja replicado. |
| PR17 | Modificações em artigos já publicados não é possível, seria melhor que as revisões fossem extensíveis | 1 | * Não é possível modificar o sistema editorial (modificar um artigo já publicado), no entanto, seria melhor que as revisões fossem extensíveis. |
| Devemos ir em direção a criação de artefatos reutilizáveis, visto que modificar algo que já existe poupa muito tempo em comparação a criação de uma nova revisão | 2 | * Ao revisitar estudos secundários e terciários, a modificabilidade é muito importante, pois facilita o trabalho do pesquisador em modificar o que já existe e contribuir provendo mais informações que não haviam sido relatadas anteriormente. * Devemos mover em direção a tornar artefatos reutilizáveis para atualização ou recondução. |
| A modificabilidade e a adaptabilidade não são tão importantes visto que é muito difícil reusar componentes em SLR. | 1 | * A modificabilidade e a adaptabilidade não são tão importantes visto que é muito difícil reusar componentes em SLR. |
| PR18 | É importante manter a adaptabilidade de itens do protocolo a novos objetivos. | 2 | * É importante manter a capacidade de reutilização dos itens do protocolo. Para isso, deve-se formatar a tabela de forma que o pesquisador possa alterar facilmente, inclusive evitando formatos como PDF ou fotos. * O fato de conseguir adaptar uma revisão para novos objetivos está diretamente ligado a sustentabilidade. |
| Revisões mais antigas tendem a não ser tão úteis para reutilização de componentes. | 1 | * Revisões antigas tendem a não ser tão uteis, visto que alterações nos artefatos acontecem. |
| PR19 | A atualização contínua pode fazer sentido apenas em alguns temas de pesquisa. O fator determinante é o interesse da comunidade no tópico. | 6 | * Deve-se considerar o interesse da comunidade antes de realizar qualquer atualização. Assim, ela pode ser contínua, mas apenas se houver interesse. * Tornar o processo de SLR contínuo pode não ser interessante devido à falta de interesse da comunidade no tópico. * Dependendo do tópico de pesquisa a atualização continua pode fazer sentido, porém, isso não é uma regra e tópicos já superados não precisam dessa atualização constante. * Dependendo da área que a revisão está sendo feita, não faz sentido atualizar continuamente. Temas muito novos (como COVID-19) e que são de altíssimo interesse talvez seja interessante aguardar um amadurecimento da área antes de conduzir uma revisão. * Em algumas pesquisas não é interessante atualizar continuamente. * A atualização deve ocorrer de forma orgânica, ou seja, de acordo com as necessidades da comunidade. |
| Atualização é essencial, porém deve-se considerar a janela de tempo entre atualizações. | 1 | * Atualização é essencial para sustentabilidade, porém, deve-se considerar a janela de tempo necessária para tornar a atualização viável (que pode variar muito). |
| As revisões atuais são snapshots da área. Assim, quando atualizada múltiplas vezes, a revisão a longo prazo já atinge esse objetivo. | 1 | * A SLR representa snapshots da área, então a longo prazo, se a atualização é feita várias vezes ela já atende o objetivo de ser continuamente atualizada. |
| É possível que para uma revisão ser continuamente documentada e avaliada esse processo tome muito tempo e atrapalhe o andamento do projeto. A documentação deve ser o resultado de um bom processo e não uma forma de assegurar que o processo foi feito com qualidade. | 1 | * A revisão deve ser bem documentada, porém, esse processo pode tomar muito tempo e atrapalhar o andamento do projeto. Os passos de verificação devem ser feitos (kappa), mas acredito que a documentação deve ser o resultado de um bom processo e não uma forma de assegurar que o processo foi feito com qualidade. |
| PR20 | Frequentemente uma reutilização deve passar por uma refatoração | 1 | * É importante mencionar que a reutilização muitas vezes passa por uma refatoração. |
| Deixar os artefatos públicos permitem que outros autores assumam a autoria das atualizações, gerando assim um conflito de interesse | 1 | * Deixar os artefatos públicos permite que outros pesquisadores assumam a autoria de uma atualização da SLR sem incluir os autores originais. Isso gera um conflito de interesse. |
| Quando possível, devemos reutilizar elementos de qualidade produzido por outras pessoas |  | * Se for possível reutilizar elementos de qualidade produzido por outras pessoas, deve ser feito |

| PR21 | É importante revisitar aquilo que deveria ser deixado disponível | 1 | * É importante revisitar aquilo que deveria ser deixado disponível |
| --- | --- | --- | --- |
| Todos os dados coletados na condução da pesquisa devem estar disponíveis, porém, para isso acontecer é necessária maturidade do grupo e supervisão de pesquisadores experientes. | 1 | * Todos os dados coletados da condução da pesquisa deveriam ser registrados e vejo muito valor agregado nisso. Porém, para que isso aconteça em um grupo de pesquisa é necessária uma maturidade do grupo e supervisão de pesquisadores experientes. |
| É preciso pensar em estruturas ou formas de se armazenar esses dados. Assim, é necessário compreender qual evidencia precisamos armazenar. | 1 | * É preciso pensar em estruturas ou formas de se armazenar isso. Assim, é necessário compreender qual evidencia precisamos armazenar |
| PR22 | Para que a revisão tenha impacto, o ideal é sempre partir do princípio que a pesquisa deve estar alinhada com as necessidades dos stakeholders, assim, traduzindo essa necessidade questões de pesquisa. | 1 | * Para que a SLR tenha impacto, o ideal é que as necessidades dos envolvidos estejam traduzidas em questões de pesquisa. * Sempre parto do princípio que a pesquisa precisa estar alinhada com os stakeholders e isso faz parte do cotidiano. |
| Nem sempre as necessidades dos stakeholders precisam ser atendidas nas questões de pesquisa, é preciso alinhamento e conciliação com os cientistas que possuem também suas necessidades e evitar o viés. | 1 | * Nem sempre as necessidades dos stakeholders precisam estar sempre sendo atendidas nas questões de pesquisa, é preciso alinhamento e conciliação com os cientistas que possuem também suas necessidades e evitar o viés |
| PR23 | Em muitos casos o objetivo da revisão é conhecer a área e identificar gaps. Nesse contexto, fica bastante difícil de pesquisadores sem experiência façam contribuições significativas | 2 | * Em muitos casos o objetivo maior da revisão é conhecer melhor a área de pesquisa e identificar gaps de pesquisa, nesse caso nem sempre é possível criar resultados acessíveis e úteis a toda a comunidade. * Em muitos casos a revisão é usada para o pesquisador aprender mais sobre a área do que contribuir, assim, fica bastante difícil que sem experiência na área o pesquisador contribua significativamente. |
| Revisões que atendem necessidades de comunidades específicas ainda podem ser sustentáveis | 1 | * Revisões que atendem as necessidades de comunidades específicas podem ainda ser sustentáveis. Não necessariamente é preciso ser tão abrangente nos seus objetivos. |
| Sempre é possível incluir questões de pesquisa que serão uteis para uma comunidade maior e devemos buscar ser mais abrangentes nas revisões. | 2 | * É sempre possível incluir questões de pesquisa que podem ser úteis a uma comunidade maior. * Existe sempre um viés do pesquisador, mas devemos sim buscar uma abrangência daquele tópico. |
| As revisões não precisam ter objetivos de longo prazo, mas apenas atender as necessidades dos stakeholders. | 1 | * Não acredito que a revisão precise ter objetivos a longo prazo, mas ela precisa atender as necessidades dos stakeholders. |
| PR24 | Visto que pesquisas ocorrem simultaneamente, o interesse da comunidade pode ser maior do que parece. | 1 | * É possível sim que revisões que visam um problema mais específico seja sustentável, visto que outros pesquisadores ao mesmo tempo podem ter o mesmo interesse e mesmo imaginando que o impacto da revisão irá ser baixo, no futuro o interesse pode se confirmar ser maior do que se imaginava. |
| Além da área de pesquisa deveríamos impactar a indústria também | 1 | * Os resultados deveriam impactar positivamente a área de pesquisa, mas também a indústria. |
| As revisões não deveriam priorizar o impacto na área de pesquisa, mas sim nos stakeholders que são seu público alvo. | 1 | * As revisões não deveriam priorizar o impacto na área de pesquisa, mas sim os stakeholders que são o público alvo. |

| **Critical Factor** | **Comment** | **Freq** | **Similar** |
| --- | --- | --- | --- |
| CF1 | A comunicação é crítica para tomada de decisões | 1 | * Trocar informações, principalmente para resolução de dúvidas na inclusão e exclusão de estudos é bem crítico. |
| A comunicação é um dos principais fatores que levam os resultados a terem um impacto efetivo na área. | 1 | * A comunicação é um dos principais fatores que levam os resultados a terem um impacto efetivo na área. |
| CF2 | A participação dos stakeholders é essencial para alinhar expectativas, além disso, sem essa participação é muito provável que sejam tomadas decisões erradas. | 2 | * A presença de experts do domínio é fundamental, visto que sem essa participação é muito provável que sejam tomadas decisões erradas. * Essa participação é muito importante. Na minha experiência isso acontece quinzenalmente e alinhamos as expectativas dos stakeholders em discussões de alto nível e priorizando a visão de negócios. |
| CF3 | Esse fator é crítico visto que a síntese dos dados se torna muito difícil e pode ser feito de forma errada por falta de conhecimento. | 2 | * Esse fator é bastante crítico visto que é possível coletar informações erradas se não há conhecimento no domínio. * O conhecimento sobre a área é crítico, visto que muitas vezes não temos capacidade de sintetizar os achados corretamente por falta de domínio da área. |
| Dependendo do tipo de estudo (mapeamentos sistemáticos que são exploratórios) o conhecimento pode também ser adquirido durante o estudo. | 3 | * A criticidade do conhecimento no domínio e sobre o processo de SLR varia de acordo com o tipo de estudo. Em estudos mais amplos (como mapeamentos), ter conhecimento prévio pode não ser tão essencial dada a natureza exploratória do estudo. * Conhecimento prévio é importante, porém, é possível que parte desse conhecimento seja adquirido durante o processo. * Pode acontecer que ao conduzir SLR você esteja buscando montar um corpo de conhecimento. |
| Se não houver conhecimento prévio no domínio ainda é possível contribuir, porém, mais recursos serão necessários | 1 | * Esforço extra é necessário para um especialista da área validar os dados coletados pelos participantes. |
| CF4 | Experiência dos participantes é crítica, visto que novatos tem limitações em criar uma visão geral da área e reportar resultados relevantes. | 1 | * A experiência dos participantes na condução de SLR é crítico, visto que novatos tem muita dificuldade em criar uma visão geral da área e reportar resultados realmente relevantes. |
| Não é crítico que todos conheçam o processo de revisão, mas ao menos uma pessoa (talvez um líder) deve ter experiência na condução de revisões. | 5 | * É essencial 1 ou 2 membros com experiências para tirar dúvidas sobre o processo, porém, não é crítico que todas as pessoas tenham conhecimento do processo de SLR. * A experiência de condução no processo de SLR pode evitar alguns pitfalls. Mas, geralmente um líder que possui experiência já é suficiente. * Ao menos uma pessoa precisa conhecer o processo, mas não necessariamente o grupo todo. * Não considero crítico a ponto de invalidar o processo. Ainda que todos os participantes não conheçam o processo de SLR é possível conduzir, porém, isso consome muito mais tempo e energia * A experiência dos membros interfere, isso é critico. Porém não é necessário que todos tenham esse conhecimento, mas ao menos alguém que tenha experiência. |
| CF5 | Reusar componentes de alta qualidade pode ter um impacto positivo na qualidade e na redução de esforços | 2 | * Usar componentes de SLR de maior qualidade e atualizados pode ter um efeito positivo (em termos de tempo e qualidade) da SLR conduzida. * A reutilização é realmente crítico, principalmente para o eixo econômico |
| A preocupação de criar elementos reutilizáveis pode não ser viável, porém, deixar os elementos disponíveis é crítico. | 2 | * A preocupação de criar elementos que sejam reutilizáveis pode não ser viável, porém deixar os elementos disponíveis e de fácil acesso aos pesquisadores é crítico. * É importante, porém a produção não deve ser prejudicada se eu não conseguir prover essa característica. |
| CF6 | As guidelines podem evitar armadilhas comuns na condução de SLR e que podem levar os pesquisadores a reconduzir determinadas etapa, consequentemente, consumindo mais esforço. | 1 | * As guidelines podem evitar armadilhas comuns na condução de SLR e que podem levar os pesquisadores a reconduzir determinadas etapa, consequentemente, consumindo mais esforço. |
| Ainda existe um preconceito da comunidade na aceitação de artigos de atualização que usam técnicas de snowballing para atualização da SLR. | 1 | * Ainda existe um preconceito na aceitação de artigos de atualização que usam essas técnicas de snowballing para atualização da SLR. |
| CF7 | O compartilhamento de conhecimento é crítico, tanto nas relações interpessoais quanto na disponibilização de dados. Existem algumas dificuldades nesse aspecto devido a níveis de formação diferente e falta da cultura de compartilhamento e documentação | 3 | * Mostrar lições aprendidas, insights e disponibilização dos dados são muito importantes. Assim como compartilhar experiência nas reuniões. * O compartilhamento de conhecimento é crítico e existem diversas formas que esse compartilhamento poderia afetar a sustentabilidade. * A gestão de conhecimento e transferência é essencial, apesar de existirem algumas dificuldades devido ao nível de formação diferente e a falta da cultura de compartilhamento e documentação. |
| Deve-se levar em conta até que ponto o detalhamento vale a pena, visto que quando excessivo ele pode consumir muitos recursos. | 2 | * A transferência de conhecimento e detalhamento excessivo costuma consumir muita energia (eixo econômico). Porém isso impacta bastante o eixo social * Deve-se verificar até que ponto o detalhamento da SLR vale a pena. |
| CF8 | O uso de ferramenta (de uma forma geral, sejam elas específicas para SLR ou genéricas) é crítico, principalmente em revisões de grande porte, visto que elas poupam muito esforço e reduzem o tempo de condução | 4 | * Ferramentas são essenciais para redução do tempo de condução. * O uso de ferramentas é mais crítico em revisões maiores, dado o volume de informações, em revisões menores isso tem menos impacto. * Mesmo que não sejam ferramentas específicas para SLR, o uso delas é essencial e crítico para condução de SLR. * As ferramentas poupam muito esforço e a condução de revisões sem o uso de ferramentas é inviável, ou seja, seu uso é crítico. * Nesse caso não vou olhar para as ferramentas que conheço, mas sim as ferramentas como um todo. Concordo que precisamos de ferramentas para automatização |
| O uso de ferramentas (específicas para SLR) não é crítico, visto que é possível conduzi-la sem o uso dessas ferramentas. Mas nesse caso, o fator humano será decisivo para determinar se a revisão será sustentável ou não. | 1 | * O uso de ferramentas é importante (aquelas específicas para SLR), porém, não considero crítico, visto que é possível conduzir uma revisão sustentável sem o uso delas. Nesse caso o fator humano (quem está conduzindo a revisão) torna-se decisivo. |
| CF9 | A maturidade não é crítica, visto que hoje as ferramentas são imaturas e ainda assim as utilizamos. Além disso, é possível usá-las de forma complementar, mas isso inegavelmente consome mais tempo | 2 | * Existe um impacto, porém não é crítico. Mesmo com ferramentas com nível de maturidade baixo é possível usar várias de forma complementar, mas isso inegavelmente dá um pouco mais de trabalho. * A maturidade das ferramentas não é tão relevante visto que as ferramentas atuais não são tão maduras e ainda conseguimos utilizá-las. |
| O uso de ferramentas com problemas consome mais esforços durante a revisão | 3 | * O maior impacto da maturidade das ferramentas é na quantidade de tempo e esforço necessários para condução. * O uso de ferramentas é crítico, em muitos casos ferramentas incompletas ou com problemas acabam forçando a migração consumindo ainda mais esforço. * Considerando que estamos utilizando uma ferramenta para SLR, considero sim crítico a maturidade dessa ferramenta. |
| A maturidade de ferramentas é crítica e se houvessem ferramentas mais robustas seria possível desempenhar melhor o papel de cada um na revisão | 1 | * A maturidade das ferramentas é essencial e se houvessem ferramentas mais robustas os integrantes do processo ganhariam mais eficiência para efetuar seu papel. |
| CF10 | Ferramentas não acessíveis consomem mais tempo do pesquisador para aprender a lidar com a ferramenta. | 1 | * Ferramentas não acessíveis consomem mais tempo do pesquisador para aprender a lidar com a ferramenta. Assim, o maior impacto no eixo econômico. |
| Não considero crítico visto que depois de aprender a utilizar a ferramenta, isso não é mais um problema. | 1 | * Não é crítico visto que depois que você aprende a ferramenta isso não é um problema. |
| CF11 | Usar técnicas (por exemplo, o snowballing) são comprovadamente eficazes na redução de tempo e esforço | 2 | * Existem estudos que provam a eficiência dessas técnicas e ao olhar para o tempo e esforço realmente isso é crítico, porém, não vejo muito impacto nas demais perspectivas. * Usar snowballing para condução é bastante interessante e traz bons resultados. |
| Não é um fator crítico, visto que a prioridade deve ser a confiabilidade e atualmente essas técnicas não possuem provas concretas de confiabilidade. | 1 | * Não é um fator crítico, visto que eu priorizo a confiabilidade. Atualmente, essas técnicas não possuem ainda provas concretas que funcionam com total confiabilidade. |
| CF12 | A gestão de todos os recursos inclusive físicos é importante, inclusive a adição de uma única pessoa no projeto já pode ser bastante crítico | 2 | * A maioria das revisões é feita digitalmente (usando computadores e recursos eletrônicos), mas é necessário gerenciar todos os recursos inclusive físicos. * Adicionar uma única pessoa no processo já pode ter um impacto grande. Assim, a gestão de recursos é bastante crítica. |
| Isso já é comum, não acho que seja crítico | 1 | * No âmbito da pesquisa esse gerenciamento de recursos já é comum, então acho que não seja crítico. |
| CF13 | Se os estudos primários estivessem em um nível de maturidade alto, estudos de viabilidade poupariam a condução de várias revisões que não fazem sentido algum. | 1 | * Acho que se conseguirmos chegar em um grau de maturidade, onde temos bons recursos e os artigos são bem escritos e os abstracts são uteis. Estudos de viabilidade pouparia várias revisões da literatura que não fazem sentido algum. |
| Estudos de viabilidade pode ser um adicional para ajudar a entender o impacto da revisão na comunidade, mas não acredito que seja crítico | 2 | * Estudos de viabilidade pode ser um adicional para ajudar a compreender o impacto e o valor para a comunidade, no entanto, não é crítico sua condução assegurar que a SLR é sustentável. * A revisão é planejada para atender as necessidades do pesquisador, porém, se isso pudesse ser feito seria perfeito. |
| Esse tipo de estudo não é viável devido a quantidade de tempo e esforço necessários para conduzir e podem atrasar ainda mais o processo | 3 | * Estudos de viabilidade apenas atrasariam ainda mais o processo, assim, o estudo piloto já deveria ser suficiente para resolver todas as questões referentes ao planejamento * Estudos de viabilidade seriam interessantes, porém, a viabilidade dele dada a quantidade de tempo e esforço necessários e os benefícios trazidos são questionáveis. * Testes de viabilidade só iriam atrasar a entrega e exigir um esforço maior, portanto não é viável. |
| Em áreas mais maduras (que possuem muitos estudos) esses estudos podem ser importantes, porém, em áreas mais novas não é tão crítico. | 1 | * Em áreas mais novas, estudos de viabilidade não são tão críticos assim. No entanto, em áreas que já possuem muitos estudos publicados conduzir uma análise de viabilidade pode ser crítico. |
| CF14 | A atualização da revisão é bastante crítica, principalmente pelo ponto de vista dos esforços consumidos para atualizar, porém, só faz sentido se houver interesse nos resultados. | 2 | * A atualização só faz sentido se houver relevância para o público alvo resultados atualizados, mas faz sentido sim que essa manutenção seja um fator crítico * Quando existem muitos estudos disponíveis minimizar esforços é essencial, assim pelo ponto de vista de esforço a manutenção das SLR é bastante crítica. |
| CF15 | O processo iterativo é crítico e permite alinhar os objetivos com as informações disponíveis, porém, a quantidade de iterações necessárias dependerá da experiência da equipe de pesquisa. | 2 | * A quantidade de iterações pode variar bastante com a experiência da equipe de pesquisa, porém ser iterativo é muito importante. * O processo iterativo é crítico visto que dá a oportunidade de refletir melhor e alinhar os objetivos da pesquisa com o que existe disponível de informação. |